

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: PERSPECTIVAS E OLHARES INICIAIS DOS RESIDENTES EM UMA ESCOLA PÚBLICA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS - MA¹

DOS SANTOS, Carlos Bernard Ferreira ²

MARTINS, Naiara dos Santos ³

SÁ, Selma Regina Santos ⁴

VIANA, Raimundo Nonato Assunção ⁵

RESUMO: O presente trabalho tem por objetivo descrever a vivência experienciada na etapa de ambientação do subprojeto Educação Física da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), na Unidade de Educação Básica Ministro Mário Andreazza, localizada em São Luís, MA. Essa etapa compreende a familiarização com a prática docente por meio do reconhecimento e observação semi-estruturada na escola e em sala de aula. É importante demarcar que a escola localiza-se em uma região reconhecida como quilombo urbano e isso ressalta aspectos importantes nos perfis dos estudantes e da própria organização da escola. Este Trabalho é uma pesquisa descritiva qualitativa, do tipo relato de experiência. A inserção na escola-campo foi gradual e ocorreu após algumas reuniões on-line com a preceptora e os seis residentes. Ficou demarcado que o PRP subprojeto Educação Física UFMA possibilita aos seus residentes e preceptores uma inserção escolar embasada em referenciais e suporte teórico-metodológico, oportunizando assim, que haja maior segurança na atuação por parte dos residentes e uma análise mais crítica das vivências e experiências em aula.

Palavras-Chave: Residência Pedagógica; Educação Física Escolar; Educação Básica.

¹ O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES).

² Graduando do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Maranhão - UFMA, cbernard929305@gmail.com.

³ Graduanda do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Maranhão - UFMA, naiaramartins002@gmail.com;

⁴ Mestre pelo Curso de Docência em Educação do Instituto Politécnico da Guarda, Portugal; Professora da rede municipal de São Luís-MA, selmaregsa@gmail.com;

⁵ Pós Doutorado em Educação pela Universidade Federal do Mato Grosso - UFMT, Professor associado do Departamento de Educação Física da Universidade Federal do Maranhão -UFMA, viana.raimundo@ufma.br.

1. INTRODUÇÃO

O Programa de Residência Pedagógica (PRP) é um programa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, que fomenta projetos institucionais de residência pedagógica implementados por meio de Instituições de Ensino Superior, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação inicial de professores da Educação Básica nos cursos de licenciatura (CAPES, 2018). Essa experiência mais aprofundada do estudante de licenciatura com a sala de aula, proporciona vivência como professor no âmbito escolar. O programa divide-se em três etapas, sendo estas: fase de ambientação, regência compartilhada e regência-solo; e possui três perfis atuantes em um núcleo comum, sendo este definido como o grupo de participantes de um subprojeto composto por docente orientador, preceptores e residentes (PROEN, 2022). Os seis meses iniciais compreendem essa etapa de ambientação e familiarização com a prática docente por meio do reconhecimento e observação semi-estruturada na escola e em sala de aula. O auxílio da professora/preceptora é de forma pontual e moderada.

O objetivo deste trabalho é descrever a vivência experienciada na etapa de ambientação do subprojeto Educação Física da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), na Unidade de Educação Básica Ministro Mário Andreazza, localizada em São Luís, MA. É importante demarcar que a Unidade de Educação localiza-se em uma região reconhecida como quilombo e isso ressalta aspectos importantes na observação dos perfis dos estudantes e da própria organização da escola. Para a emissão de certidão às comunidades quilombolas, a Fundação de Cultura Palmares (FCP) em um processo com exigência de três documentos, de acordo com a Portaria FCP nº 57, de 31/03/2022, sendo estes: ata de reunião específica ou de assembleia; relato histórico da comunidade.; e um Requerimento de certificação endereçado à presidência da FCP. Havendo outros documentos que também podem ter sido agregados ao processo, como fotos, títulos de propriedade ou posse, pesquisas e reportagens; no ano de 2019, sob número de processo 01420.103053/2018-31, o Quilombo Liberdade foi certificado e desde então o bairro compõe o maior quilombo urbano da América Latina.

Segundo Assunção (2017):

Nos bairros Liberdade, Cambóa e Fé em Deus observamos referências comuns que foram construídas a partir de experiências e valores compartilhados, principalmente, quando eles se referem como quilombolas urbanos. Foram esses moradores que delimitaram suas próprias fronteiras, por meio dos eventos culturais, das religiosidades presentes nos bairros, assim como os critérios que deveriam ser mantidos. Todavia, essas fronteiras não são estáticas e tais dinâmicas se estabelecem nas relações entre eles mesmos e com os demais, ou seja, as interações sociais marcarão os limites étnicos. Seu surgimento pode estar relacionado com a questão da ascendência quanto também está carregado de questões políticas, ideológicas e

materiais; as fronteiras étnicas são definidas pela manutenção da crença de pertença, ao mesmo tempo em que as fronteiras também a definem (ASSUNÇÃO, 2017).

É importante dar luz a tais fatos, pois os desdobramentos das atividades e planejamentos são constantemente atravessados pelas características que demarcam o corpo estudantil da escola. É preciso conhecer e alinhar-se com as questões políticas, culturais e religiosas que dão vida à comunidade em que a escola está situada. O fazer pedagógico não pode ser omissivo quanto a isso e o PRP também é um meio de explorar esse debate no espaço de formação acadêmica.

2. METODOLOGIA

Este Trabalho é uma pesquisa descritiva qualitativa, do tipo relato de experiência que traz a síntese da vivência do subprojeto Educação Física na fase de ambientação do Programa Residência Pedagógica da UFMA, em turmas dos anos iniciais e finais (2º, 3º, 4º, 5º, 7º, 8º e 9º ano) da Unidade de Educação Básica Ministro Mário Andreazza. Fizeram parte da experiência 6 residentes e esta ocorreu entre março e junho de 2023. A referida escola foi contemplada por meio do EDITAL Nº 117/2022 PROEN/UFMA/CAPES⁶.

Durante as primeiras reuniões gerais com o docente orientador foram apresentados os moldes do programa, bem como seus objetivos e funcionamento. Foi neste momento que as escolas-campo e preceptores foram conhecidos pelos residentes. Os encontros também foram marcados pela presença de mestres e doutores convidados para debates e estudos referentes a métodos de ensino, tipos de avaliação e acompanhamento docente.

A inserção na escola-campo foi gradual e ocorreu após algumas reuniões on-line com a preceptora. Este momento compreendeu o conhecimento prévio da estrutura, organização escolar e planejamento bimestral da professora. Após a introdução dos residentes, bem como sua apresentação em todas as turmas, foi dado início à atuação dos mesmos junto à preceptora, tendo as principais ações acompanhadas durante a fase de ambientação:

- Preparação de equipes nos Jogos Escolares Ludovicenses (JELs);
- Oficina de Tambor de Crioula;
- Dia D - Caminhada pela Paz.

1. Os JELs são um evento esportivo de caráter competitivo, promovido pela prefeitura de São Luís, por meio da Secretaria Municipal de Desportos e Lazer (SEMDEL) e da Federação Maranhense de Desporto Escolar (FEMADE), que no ano de 2023, teve como tema “Esporte Educacional Unido Pela Paz”. A competição reúne

⁶ Disponível em: <http://www.ufma.br/portalUFMA/edital/mTvbHguUluf4J4R.pdf>.

escolas da rede pública municipal, estadual e da rede privada nas categorias infantil (12 a 14 anos) e infante (15 a 17 anos). A preparação teve início no mês de maio com a escola-campo participando nas modalidades de futsal e atletismo. Foi solicitado pela preceptora o auxílio dos residentes no desenvolvimento de treinos para os estudantes, visando uma boa participação na competição. A prática durava em torno de 50 minutos e ocorria em uma quadra próxima à escola.

2. A oficina de tambor de Crioula se deu durante o período junino e foi ministrada pela autodenominada "cantora, caixeira e dançadeira de tambor de crioula", Rosa Reis, artista muito conhecida na comunidade. A oficina durou cerca de 1h30 e contemplou estudantes de diferentes etapas do ensino. Os alunos puderam vivenciar aspectos relacionados à manifestação, como a dança, os instrumentos e as letras das músicas.

3. O Dia D foi um evento organizado pelos alunos e professores da escola, para reivindicar mais segurança para toda a comunidade e frisar a importância do acompanhamento e trabalho em conjunto entre responsáveis e a escola. Os alunos prepararam cartazes e elaboraram músicas. O evento ocorreu durante o período da tarde e durou cerca de 01h30.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O PRP na UFMA possui um perfil de desenvolvimento já definido na Educação Física, e por mais que tenha tido diferentes coordenadores institucionais durante suas últimas versões, o subprojeto segue uma delimitação metodológica de acompanhamento comum, que segundo Elias, Sousa e Lima (2022), de modo a tornar mais leve esse primeiro impacto da inserção e adaptação ao Programa, haviam reuniões de alinhamento e discussão sobre a realidade escolar, baseando o trabalho em muito diálogo e decisões coletivas sempre com a anuência das coordenações Escola/Universidade. Desta forma, o subprojeto Educação Física ciclo 2022/2024 também se organiza por meio de reuniões gerais de estudo quinzenais com o docente orientador, e reuniões semanais de alinhamento dos residentes e preceptores, salvo às demandas maiores e questões mais urgentes de planejamento e intervenção. Por conta do caráter de orientação profissional através do preceptor, é de suma importância que os professores experientes compartilhem suas vivências e práticas pedagógicas com estudantes em formação, podendo assim contribuir para a ampliação do repertório de práticas pedagógicas, bem como para a reflexão e fortalecimento da identidade profissional dos docentes (Gouveia; Costa; Venâncio, 2023).

A experiência de preparação para o JELs foi agregadora, visto que logo na chegada à escola-campo os residentes tiveram a oportunidade de atuar de forma mais próxima aos alunos. Apesar do receio inicial quanto à condução de algumas atividades, colocar em prática os conhecimentos adquiridos durante a graduação, vivenciando esportes como futsal e atletismo, foi de grande importância para ter a confiança no desempenho de atividades em um novo contexto.

Durante a oficina de Tambor de Crioula notou-se que os estudantes tiveram facilidade no manuseio dos instrumentos e no aprendizado dos ritmos da dança. Isso pode ser explicado pelo fato das oficinas ocorrerem com certa frequência dentro da escola e sempre haver uma grande adesão. Os residentes participaram ativamente da oficina com os alunos aprendendo sobre os instrumentos, os ritmos e a dança em si. Para alguns, foi o primeiro contato com essa manifestação cultural, o que marcou positivamente a experiência vivenciada.

A caminhada do Dia D, no âmbito social, foi uma ação de visibilidade e prevenção social voltada para o bairro (este que muitas vezes é identificado como perigoso), de modo a reafirmar os direitos à segurança e demais serviços públicos essenciais de garantia de dignidade para a população. Outro ponto abordado no evento foi a importância de haver um trabalho conjunto entre a família e a escola, visto que ambos fazem parte do processo de formação cidadã dos estudantes. Foi uma atividade que deu uma pequena amostra aos residentes do potencial de mobilização que a escola possui e como há uma grande adesão por parte do corpo escolar. Isso pode se dar por diferentes fatores, como a própria latência política de reivindicações que demarca a construção e reconhecimento dessa região quilombola.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Fica reafirmado que, o Programa Residência Pedagógica subprojeto Educação Física UFMA possibilita aos seus residentes e preceptores uma inserção escolar embasada em referenciais e suporte teórico-metodológico, oportunizando assim, que haja maior segurança na atuação por parte dos residentes e uma análise mais crítica das vivências e experiências em aula. Ao preceptor, essa partilha com os graduandos proporciona uma atualização de repertório de atividades e repercute positivamente nos conteúdos do componente curricular. Para além disso, fica enfatizado a necessidade da promoção de mais investigações acerca do processo de inserção (ambientação) nas escolas-campo e como essa etapa pode impactar diretamente as demais, visto que é o momento de maior aquisição conteudista acerca de temas que perpassam a prática pedagógica.

5. AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001”, da Universidade Federal do Maranhão-UFMA, Programa Residência Pedagógica.

REFERÊNCIAS

ASSUNÇÃO, Ana Valéria Lucena Lima. “Quilombo urbano”, **Liberdade, Camboa e Fé em Deus**: identidade, festas, mobilização política e visibilidade na cidade de São Luís, Maranhão. 162 f. Dissertação (Mestrado em Cartografia Social e Política da Amazônia) - Universidade Estadual do Maranhão, São Luís, 2017. Disponível em: <https://repositorio.uema.br/handle/123456789/762>. Acesso em: 25 Set. 2023.

CAPES. **Programa de Residência Pedagógica**. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>. Acesso em: 25 Set. 2023.

ELIAS, Francisca das Chagas Oliveira; SOUSA, Laina Caroline dos Santos; LIMA, Rarielle Rodrigues. Programa residência pedagógica na escola pública da rede estadual de São Luís/MA: desafios e contribuições na visão da preceptora. **Arquivos em Movimento**, v.18, n.1, p19-30, 2022. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/am/article/view/42876>. Acesso em: 25 Set. 2023.

FUNDAÇÃO DE CULTURA PALMARES. **Certificação quilombola**. Disponível em: <https://www.gov.br/palmares/pt-br/departamentos/protecao-preservacao-e-articulacao/certificacao-quilombola>. Acesso em: 25 Set. 2023.

GOUVEIA, Samantha Lopes; COSTA, Sarah Oliveira da; VENÂNCIO, Luciana. Residência pedagógica: a construção de uma cultura escolar mais colaborativa. **Anais... XXIII Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte e do X Congresso Internacional de Ciências do Esporte**. Disponível em: <https://cbce.org.br/evento/conbrace23>. Acesso em: 25 Set. 2023.

SEMDEL. **Jogos Escolas Ludovicenses- JELS**. Disponível em: <https://www.saoluis.ma.gov.br/semDEL/noticia/40341/prefeitura-de-sao-luis-abre-jogos-escolares-ludovicenses-jels-2023>. Acesso em: 25 Set. 2023.
<http://www.ufma.br/portalUFMA/edital/mTvbHguUluf4J4R.pdf>